

Cultivar de Soja BRS Nova Savana

Claudete Teixeira Moreira¹
Plínio Itamar de Mello de Souza²
Austeclynio Lopes de Farias Neto³
Sergio Abud⁴

A BRS Nova Savana é uma cultivar de soja que foi desenvolvida a partir da BR-9 (Savana), já consagrada pelos produtores e a BR37-555, linhagem resistente ao cancro-da-haste. Trata-se de uma cultivar melhorada na qual foi incorporada a resistência ao cancro. É indicada para o Distrito Federal, para os Estados de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso e está em estudo nos Estados da Bahia, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Piauí e São Paulo.

A cv. BRS Nova Savana apresentou rendimento médio de 2885 kg/ha nos locais onde foi testada na Região do Cerrado e, em alguns, locais alcançou 3661 kg/ha, demonstrando potencial para alcançar rendimentos, ainda mais elevados. Apresenta ciclo de 140 dias, em média.

Características da BRS Nova Savana: cor da pubescência, cinza; cor da flor, roxa; cor do hipocótilo, roxo. As sementes são de coloração amarelo-brilhante, sendo a cor do hilo marrom bem claro, o que lhe confere certa aptidão para uso na agricultura orgânica, assim como a BRS Nina. Apresenta boa resistência ao acamamento, é resistente a doenças como o cancro-da-haste, a pústula bacteriana e a mancha-olho-de-rã.

A BRS Nova Savana é uma excelente opção para o fechamento de plantio. Seu porte é elevado, média de 84 cm, adapta-se a diferentes regiões e épocas de plantio.

Ela deve ser semeada em solos corrigidos até a primeira quinzena de dezembro (Tabela 1). A melhor população está entre 250 a 300 mil plantas por hectare; Entretanto, para os Estados do Maranhão e do Piauí a recomendação é de 400 mil plantas/ha (Tabela 2).

Na Tabela 1, encontram-se as recomendações de época de plantio da BRS Nova Savana, por unidade federativa.

Tabela 1. Época mais indicada para semeadura da cultivar BRS Nova Savana em diferentes unidades federativas do Brasil. Embrapa Cerrados. Brasília, DF, 2001.

Unidades federativas	Época de semeadura
Goiás, Minas Gerais, Bahia* e Distrito Federal	20/10 a 15/12
Tocantins* e Mato Grosso	20/10 a 10/12
São Paulo*	25/10 a 15/12
Maranhão* e Piauí*	01/11 a 30/11
Mato Grosso do Sul*	15/10 a 15/12

* Para as unidades federativas onde a BRS Nova Savana ainda está em estudo, são apresentadas sugestões de época de plantio, população e espaçamento, para teste de adaptação pelos produtores.

Na Tabela 2, são feitas as recomendações de população mais adequada para semeadura, bem como do número de plantas por metro, em função do espaçamento entre linhas, utilizado pelo produtor.

¹ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, claudete@cpac.embrapa.br

² Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, plinio@cpac.embrapa.br

³ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, auster@cpac.embrapa.br

⁴ Assist. Pesqu. Embrapa Cerrados, abud@cpac.embrapa.br

Tabela 2. População e número de plantas, por metro linear, indicados para a cultivar de soja BRS Nova Savana, para diferentes unidades federativas do Brasil. Embrapa Cerrados. Brasília, DF, 2001.

Unidades federativas	População (mil plantas/ha)	Plantas por metro linear em função do espaçamento entre as linhas		
		0,40 m	0,45 m	0,50 m
Goiás, Bahia* e Distrito Federal	300	12	14	16
Minas Gerais	250	10	12	14
Tocantins*	350	14	16	18
Mato Grosso	350	14	16	18
São Paulo*	250	10	12	14
Maranhão* e Piauí*	400	16	18	20
Mato Grosso do Sul*	250	10	12	14

* Para as unidades federativas onde a BRS Nova Savana ainda está em estudo, são apresentadas sugestões de época de plantio, população e espaçamento, para teste de adaptação pelos produtores.

Recomendação Técnica, 31

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Cerrados
Endereço: BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza
Caixa postal: 08223 CEP 73301-970
Fone: (61) 388-9898
Fax: (61) 388-9879
E-mail: sac@cpac.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2001): 300 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Ronaldo Pereira de Andrade.
Secretária-Executiva: Nilda Maria da Cunha Sette.
Membros: Maria Alice Bianchi, Leide Rovênia Miranda de Andrade, Carlos Roberto Spehar, José Luiz Fernandes Zoby.

Expediente

Supervisão editorial: Nilda Maria da Cunha Sette.
Revisão de texto: Maria Helena Gonçalves Teixeira / Jaime Arbués Carneiro.
Editoração eletrônica: Leila Sandra Gomes Alencar.